



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALENQUER – CONCURSO PÚBLICO

PROVA OBJETIVA: 09 de dezembro de 2012

NÍVEL SUPERIOR

**CARGO: PROFESSOR DE
LÍNGUA INGLESA**

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Meio Ambiente, 05 de Noções de Informática e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
10. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
11. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Alenquer o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital do referido concurso.

Boa Prova.



LÍNGUA PORTUGUESA

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, ASSINALE A ALTERNATIVA
QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE **01** A **10**.

Choques do novo

7 de outubro de 2012
Luis Fernando Verissimo

1 Na noite de 29 de maio de 1913 quase tiveram que chamar a polícia para
2 conter uma revolta que começara no interior do Théâtre des Champs-Élysées, em
3 Paris, e ameaçava transbordar para a rua. A revolta era da plateia contra o balé
4 “Ritos da primavera”, de Igor Stravinsky, com coreografia de Nijinski para o Ballet
5 Russe, de Sergei Diaghilev.
6 Não se sabe o que provocou as primeiras manifestações de desagrado da
7 plateia, que foram num “crescendo” até se transformarem em rebelião: se a
8 música de Stravinsky ou a coreografia de Nijinski. Suponho que o balé tenha ido
9 até o fim, apesar das vaias e da iminência de invasão do palco pelo público, com o
10 risco de linchamento de bailarinos.
11 Hoje você ouve a música de Stravinsky e não consegue entender o que
12 revoltou tanta gente. E não dá para imaginar uma coreografia tão estranha que
13 destoasse do que se vê hoje em qualquer palco.
14 O que aconteceu com a plateia no Théâtre des Champs-Élysées na noite
15 de 29 de maio de 1913 foi o mais notório exemplo do choque do novo na história
16 da arte. Criadores incompreendidos que precisaram esperar anos para o
17 reconhecimento da sua novidade foram muitos, mas nenhum episódio reverberou
18 tanto, na sua época e depois, quanto a violenta rejeição de “Ritos da primavera”.
19 Até se pode dizer que a revolta da plateia naquela noite de primavera foi
20 uma espécie de rito de passagem. Depois dela nenhum choque do novo foi tão
21 grande, ou pelo menos tão barulhento.
22 Qualquer vanguardista lhe dirá que fica cada vez mais difícil espantar a
23 burguesia. Coisas como a exposição de animais esquartejados como arte podem
24 enojar, o que não é o mesmo que chocar.
25 É como se tivesse ficado na nossa memória coletiva o comportamento
26 daquela plateia em 1913 e nos preocupássemos em não repetir o vexame. Nada
27 mais nos choca, e se chocasse não diríamos.
28 Mas também não deixa de haver uma certa nostalgia pelo tempo em que a
29 arte nova despertava paixões, mesmo paixões reacionárias. E ela tinha uma
30 importância que perdeu, agora que se aceita tudo.

Disponível em: <<http://www.literal.com.br/luis-fernando-verissimo/cronicas-lfv/choques-do-novo/>>.
Acesso em: 22 out. 2012.

- 01.** A revolta da plateia no teatro dos Champs-Élysées em Paris ilustra o(a)
(A) impacto que a arte de vanguarda é capaz de provocar.
(B) poder e a força do coletivo em manifestações populares.
(C) espírito progressista do público francês em relação à arte.
(D) violência e a desarmonia da coreografia em “Ritos da primavera”.
- 02.** Da leitura do texto, depreende-se que o autor considera a rejeição a “Ritos da primavera”
(A) casual e absolutamente imotivada.
(B) algo previsível enquanto reação da burguesia.
(C) proporcional em relação ao fato que lhe deu origem.
(D) desproporcional em relação ao fato que lhe deu origem.
- 03.** Segundo Luis Fernando Verissimo, hoje, no domínio da arte,
(A) o novo não scandaliza mais.
(B) não existem mais movimentos de vanguarda.
(C) são muitos os ritos de passagem vivenciados pela burguesia.
(D) é mais forte a repulsa em relação aos movimentos de vanguarda.

04. A tese defendida pelo autor **não** está expressa em
(A) “Nada mais nos choca, e se chocasse não diríamos” (linhas 26-27).
(B) “E ela tinha uma importância que perdeu, agora que se aceita tudo” (linhas 29-30).
(C) “Qualquer vanguardista lhe dirá que fica cada vez mais difícil espantar a burguesia” (linhas 22-23).
(D) “Criadores incompreendidos que precisaram esperar anos para o reconhecimento da sua novidade foram muitos” (linhas 16-17).

05. A informação que vem logo após os dois-pontos (linha 7)
(A) introduz uma digressão pouco adequada às informações textuais.
(B) coloca em evidência as possíveis causas do acontecimento exposto.
(C) acrescenta uma ideia de pouca importância para a progressão textual.
(D) traz um exemplo importante que evidencia a gravidade da situação descrita.

06. A expressão “num ‘crescendo’” (linha 7) significa
(A) “de modo inesperado e repentino”.
(B) “intensificando-se gradativamente”.
(C) “ocorrendo de súbito, inopinadamente”.
(D) “aumentando de maneira lenta e imperceptível”.

07. A ideia de “acontecimento próximo, que está a ponto de acontecer” **não** aparece em
(A) “e ameaçava transbordar” (linha 3).
(B) “quase tiveram que chamar a polícia” (linha 1).
(C) “e da iminência de invasão do palco pelo público” (linha 9).
(D) “que começara no interior do Théâtre des Champs-Élysées” (linha 2).

08. Avalie as afirmações com base nas noções de coerência e coesão.
I. “Mas também” (linha 28) introduz uma justificativa.
II. “Dela” (linha 20) retoma “noite de primavera” (linha 19).
III. O pronome “ela” (linha 29) refere-se à “arte nova” (linha 29).
IV. Com o termo “o vexame” (linha 26), o autor refere-se ao “comportamento daquela plateia em 1913” (linhas 25-26).
V. As palavras “vaias” (linha 9), “invasão” (linha 9), “linchamento” (linha 10) pertencem ao mesmo campo semântico, garantindo a manutenção do sentido textual.

Está correto o que se afirma em

(A) I, II e III.
(B) I, III e IV.
(C) III, IV e V.
(D) II, III e V.

09. Haverá alteração de sentido se substituirmos
(A) “ou” (linha 8) por “e”.
(B) “até” (linha 19) por “inclusive”.
(C) “mas” (linha 17) por “entretanto”.
(D) “apesar das” (linha 9) por “não obstante as”.

RASCUNHO

- 10.** Julgue as afirmações abaixo com base nas noções de níveis de língua e funções da linguagem.
- I. Há desvio quanto ao padrão culto em “Até se pode dizer...” (**linha 19**).
 - II. No quinto parágrafo do texto (**linhas 19-21**), predomina a função metalinguística.
 - III. O verbo “começara” (**linha 2**) poderia ser substituído, sem prejuízo para o sentido e a correção gramatical, por “havia começado”.
 - IV. No primeiro parágrafo do texto (**linhas 1-5**), o autor transmite uma informação com base em dados e fatos históricos, sem tecer avaliações subjetivas. Por isso, pode-se afirmar que, nesse parágrafo, predomina a função referencial.

Está correto o que se afirma em

- (A) II e III.
- (B) III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e IV.

RASCUNHO

NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE

11. Substâncias não biodegradáveis lançadas ao meio ambiente podem ter sua concentração aumentada ao longo da cadeia alimentar, sendo seus efeitos manifestados principalmente nos organismos do topo. Esse fenômeno é denominado de

- (A) Bioacumulação.
- (B) Biomagnificação.
- (C) Bioconcentração.
- (D) Biodegradação.

12. Analise as afirmativas abaixo.

I - criar e implementar instrumentos e meios de preservação e controle do meio ambiente;

II - garantir a participação popular nas decisões relacionadas ao meio ambiente;

III - garantir a preservação da biodiversidade do patrimônio natural e contribuir para o seu conhecimento científico.

- Assinale a alternativa que reúne objetivos da Política de Meio Ambiente do estado do Pará.

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) I, II e III.

13. Com base na Política Nacional de Meio Ambiente, é correto afirmar que

- (A) degradação da qualidade ambiental é a alteração adversa das características do meio ambiente.
- (B) poluição ambiental é qualquer alteração adversa das características do meio ambiente.
- (C) poluidor é a pessoa jurídica, de direito privado, responsável diretamente por atividade causadora de degradação ambiental.
- (D) degradação da qualidade ambiental é o lançamento de matérias em desacordo com os padrões ambientais.

14. Na estrutura do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA), os órgãos ou entidades estaduais responsáveis pela execução de programas, projetos e pelo controle e fiscalização de atividades capazes de provocar a degradação ambiental exercem a função de órgãos

- (A) locais.
- (B) consultivos.
- (C) seccionais.
- (D) executores.

15. Para a imposição e a gradação de penalidade, a autoridade ambiental competente observará as circunstâncias nas quais o crime ambiental foi cometido. Analise as circunstâncias a seguir.

I - ter o agente cometido a infração em domingos ou feriados;

II - baixo grau de instrução ou escolaridade do agente;

III - comunicação prévia pelo agente do perigo iminente de degradação ambiental.

Assinale a alternativa que reúne circunstâncias que atenuam a pena.

- (A) I, II e III.
- (B) I e III.
- (C) I e II.
- (D) II e III.

RASCUNHO

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. No teclado padrão ABNT2, a tecla <Num Lock> tem a finalidade de ativar / desativar os recursos do teclado numérico existente no grupo numérico do teclado. Quando esse teclado está desativado, são liberadas as segundas funções das teclas numéricas abaixo, **exceto**:

- (A) Home.
- (B) Ins.
- (C) PgUp.
- (D) Backspace.

17. O software _____ exige por contrato que o usuário pague a licença ao desenvolvedor do programa. O usuário não compra o programa e sim a licença de uso.

- A palavra que completa corretamente a lacuna é

- (A) comercial.
- (B) adware.
- (C) host.
- (D) kernel.

18. No programa “Bloco de Notas” do Windows 7, para apagar toda a linha de texto à direita a partir da posição do cursor num determinado texto que está sendo editado, é necessário pressionar as teclas

- (A) Ctrl + Del.
- (B) Shift + Del.
- (C) Alt + Del.
- (D) Alt Gr + Del.

19. Os sistemas que efetuam pesquisas de forma local em sítios específicos, como busca de notícias ou busca de preços de produtos, dentre os quais se destacam os serviços Páginas Amarelas, iLocal e Buscapé, são os conhecidos como

- (A) Horizontais.
- (B) Verticais.
- (C) Diretórios.
- (D) Guias locais de busca.

20. No Windows Explorer 6, o usuário resolve excluir um arquivo da pasta denominada “concurso”, utilizando para esta ação a tecla “Delete” do teclado padrão ABNT2. Logo após a ação de exclusão do arquivo, o usuário se arrepende. Necessitando recuperar o arquivo excluído acidentalmente da referida pasta, o usuário pressiona as teclas

- (A) Alt + R.
- (B) Alt + D.
- (C) Ctrl + D.
- (D) Ctrl + Z.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

THERE ARE 10 QUESTIONS OF MULTIPLE CHOICE IN YOUR TEST. EACH QUESTION HAS 4 ALTERNATIVES (A, B, C, AND D) FROM WHICH ONLY ONE IS CORRECT. CHECK THE CORRECT ONE.

A Framework for Understanding Cross-Cultural Misunderstandings

Successful communication between human beings, either within a culture or between cultures, requires that the message and meaning intended by the speaker is correctly received and interpreted by the listener. Sustainable error free communication is rare, and in most human interactions there is some degree of miscommunication.

The message sent from speaker to listener contains a wide array of features, such as words, grammar, syntax, idioms, tone of voice, emphasis, speed, emotion, and body language, and the interpretation requires the listener to attend to all of these features, while at the same time constructing an understanding of the speaker's intentions, emotions, politeness, seriousness, character, beliefs, priorities, motivations, and style of communicating. In addition, the listener must also evaluate whether the utterance is a question or a statement and how and to what extent a statement matters to the speaker (Maltz and Borker, 1982).

Each of the components of the communication provides one or more kind of information. Words convey abstract logic, tone of voice conveys attitudes, emotions and emphases, and body language communicates "requests versus commands, the stages of greeting, and turn-taking" (Schneller 1988, p. 154).

Even assuming that words and body language were perfectly understood, there is more information necessary to successfully communicate across cultures. For example, in some countries it is polite to refuse the first few offers of refreshment: "Many foreign guests have gone hungry because their U.S. host or hostess never presented a third offer" (Samovar and Porter 1988, p. 326). In understanding communication, a listener must pay attention not just to what is said and when, but also to how many times something is said, under what circumstances, and by whom.

Given all this complexity, the reason human communication can often succeed is because people learn how to communicate and understand through interacting with one another throughout their lives. Therefore, it is no surprise that culture and socialization are critical determinants of communication and interpretation. "The entire inference process, from observation through categorization is a function of one's socialization" Detweiler (1975). Socialization influences how input will be received, and how perceptions will be organized conceptually and associated with memories.

The importance of culture to communication

Some theorists have gone so far as to claim that culture not only influences interpretation, but constitutes interpretation. The interpretation of communicative intent is not predictable on the basis of referential meaning alone. Matters of context, social presuppositions, knowledge of the world, and individual background all play an important role in interpretation (Gumperz, 1978b).

Even knowledgeable translators can have difficulty with cross-cultural translations. There may not be corresponding words or equivalent concepts in both cultures, jokes and implications may be overlooked, and literal translations can present a host of difficulties. Some language pairs are very difficult to translate, while others, usually in more similar languages, are much easier (Sechrest, Fay and Zaidi 1988).

While some of the incremental difficulties can be traced to the underlying linguistic commonalities between the languages, there may be a more elusive cultural and ecological basis for difficulty in translation. It would be interesting to test how much of the variance in communication could be accounted for by the ease with which the languages in question could be translated into one another.

Although it may facilitate cross-cultural translations, similarity of languages and cultures also increases the likelihood that communicators will erroneously assume similarity of meanings. This may make them more likely to misunderstand speech and behavior without being aware that they may have misinterpreted the speaker's message.

In general, cross-cultural miscommunication can be thought to derive from the mistaken belief that emics are etics, that words and deeds mean the same thing across cultures, and this miscalculation is perhaps more likely when cultures are similar in surface attributes but different in important underlying ways. In this case miscommunication may occur instead of non-communication.

(<http://www.dattnerconsulting.com/cross.html>)

21. According to the text **A Framework for Understanding Cross-Cultural Misunderstandings**, human communication
- (A) precedes human socialization.
 - (B) is free from misunderstandings.
 - (C) is carried out by verbal and nonverbal elements.
 - (D) succeeds when speakers share the same language.
22. The author implies that the referential meaning of speaker's propositions is signaled by
- (A) words.
 - (B) speed.
 - (C) emphasis.
 - (D) tone of voice.
23. The example given in the 4th paragraph supports the idea that successful cross-cultural communication depends on understanding interlocutors'
- (A) utterances.
 - (B) state of mind.
 - (C) body language.
 - (D) social behavior.
24. The underlined word in "Even assuming that words and body language were perfectly understood, there is more information necessary to successfully communicate across cultures", introduces something that is
- (A) equal.
 - (B) required.
 - (C) unusual.
 - (D) expected.
25. The pronoun **them** in "This may make **them** more likely to misunderstand speech and behavior without being aware that they may have misinterpreted the speaker's message" refers to
- (A) meanings.
 - (B) communicators.
 - (C) language and cultures.
 - (D) cross-cultural translations.
26. Check the alternative in which the underlined utterance has the same grammatical function of the underlined one in "Successful communication between human beings, either within a culture or between cultures, requires that the message and meaning intended by the speaker is correctly received and interpreted by the listener".
- (A) Therefore, it is no surprise that culture and socialization are critical determinants of communication and interpretation.
 - (B) In general, cross-cultural miscommunication can be thought to derive from the mistaken belief that emics are etics.
 - (C) Some theorists have gone so far as to claim that culture not only influences interpretation, but constitutes interpretation.
 - (D) Although it may facilitate cross-cultural translations, similarity of languages and cultures also increases the likelihood that communicators will erroneously assume similarity of meanings.

RASCUNHO

27. The inflectional {-ing} morpheme is found in the underlined word in alternative
- (A) The interpretation requires the listener to attend to all of these features, while at the same time constructing an understanding of the speaker's intentions, emotions, politeness, seriousness, character, beliefs, priorities, motivations, and style of communicating.
 - (B) Given all this complexity, the reason human communication can often succeed is because people learn how to communicate and understand through interacting with one another throughout their lives.
 - (C) It would be interesting to test how much of the variance in communication could be accounted for by the ease with which the languages in question could be translated into one another.
 - (D) The interpretation of communicative intent is not predictable on the basis of referential meaning alone.
28. The {-s} plural morpheme in the underlined word in "Some theorists have gone so far as to claim that culture not only influences interpretation, but constitutes interpretation" has the same pronunciation of the one in the underlined word in alternative
- (A) The message sent from speaker to listener contains a wide array of features.
 - (B) Some language pairs are very difficult to translate, while others, usually in more similar languages, are much easier.
 - (C) Sustainable error free communication is rare, and in most human interactions there is some degree of miscommunication.
 - (D) There may not be corresponding words or equivalent concepts in both cultures, jokes and implications may be overlooked, and literal translations can present a host of difficulties.
29. According to Oxford (1989, p. 172), "Background knowledge of the new culture often helps learners understand better what is heard or read in the new language." Such knowledge is usually promoted by learning strategies referred by the author as
- (A) setting goals and objectives.
 - (B) empathizing with others.
 - (C) employing action.
 - (D) paying attention.
30. The knowledge the speaker must have to compensate for breakdowns in communication due to limiting conditions in actual communication is labeled by Canale and Swain (1980) as
- (A) sociolinguistic competence.
 - (B) discourse competence.
 - (C) linguistic competence.
 - (D) strategic competence.

RASCUNHO